

erro 157 pixbet - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: erro 157 pixbet

História de mudança acidental de acento para o galês

Eu sempre estive consciente do meu sotaque. Em 1996, quando tinha oito anos, minha família se mudou de Kent para Stamford, **erro 157 pixbet** Lincolnshire, e meu sotaque do estuário chamou a atenção como um dedo machucado. Todos soavam tão do norte para mim e fui vítima de chacotas por causa da minha "voz de EastEnders". Também tive dificuldade **erro 157 pixbet** copiar sotaques. Em 2000, quando tinha 14 anos, fomos para Lanzarote e conheci duas meninas de Liverpool e Birmingham. Meus esforços para imitar seus sotaques deixaram a minha família **erro 157 pixbet** histerias. "Você soa ridículo", riu meu pai.

Mantenho meu sotaque do Kent durante a minha vida adulta. Em 2024, desenvolvi transtorno neurológico funcional (FND), uma condição que interrompe como o cérebro se comunica com o corpo. Ele causou problemas de mobilidade e convulsões, mas também desenvolvi um tique vocal temporário ou fala arrastada. Então, não foi uma surpresa quando, **erro 157 pixbet** junho de 2024, acordei e minha voz soava diferente. Assumi que passaria, mas dois dias depois ainda soava estranho. Minha vizinha disse: "Você soa exatamente como a tia da minha. Ela é do sul do País de Gales."

No início, o sotaque não era tão reconhecível. Eu achava que soava mais germanico e supunha que desapareceria, mas ficou mais pronunciado. Não tive dificuldade **erro 157 pixbet** falar; minha voz era forte e clara. Era apenas muito, muito galês. Meus amigos e familiares acharam engraçado. Nunca visitei o País de Gales. Nunca nem vi Gavin e Stacey.

Depois de duas semanas, fui ao médico, mas levou meses antes que eu finalmente fosse diagnosticado com síndrome de acento estrangeiro - um transtorno de fala que causa uma mudança súbita no sotaque de uma pessoa, geralmente após uma lesão cerebral traumática ou um acidente vascular cerebral. Mas não conseguiram encontrar um gatilho para minha mudança súbita.

Embora eu tenha tentado encontrar o lado engraçado, isso me magoou no início e causou muitas dificuldades. Minha própria família não me reconheceu quando eu liguei. Eu estava preocupado que a escola de meus filhos não acreditasse que eles estavam realmente falando comigo se tivessem que me chamar **erro 157 pixbet** uma emergência, então fui lá e expliquei pessoalmente. Meu banco tem reconhecimento de voz como recurso de segurança e tentar explicar meu sotaque foi um desafio. O caixa ficou confuso. "Você não pode colocar seu velho sotaque?" ela perguntou, antes de concluir: "Você provavelmente deveria evitar o banco telefônico."

Efeitos na personalidade e nas interações sociais

Eu acho que isso afetou minha personalidade... o sutil, balanço acentuado me ajudou a ser mais calmo quando estou stressado

Porque meu sotaque é tão forte, as pessoas sempre perguntam sobre isso. Eu vou para um restaurante ou uma loja e alguém pergunta: "De onde no País de Gales você é?" Eles frequentemente não acreditam quando digo que nunca fui sequer. Brinquei com a ideia de simplesmente dizer "Cardife", mas decidi que é melhor dizer a verdade. Frequentemente, as pessoas riem na minha cara quando digo que acordei com esse sotaque, mas quando elas percebem que estou sendo sério, não sabem o que dizer. É incômodo.

Comecei a postar sobre minha condição para levantar consciência. Descobri uma comunidade de pessoas afetadas pelo FND e montei um grupo do WhatsApp. Há uma senhora do Kent com um sotaque do leste europeu que foi instrumental para me manter de bom humor.

Reações e impacto na vida diária

Apesar de não achar que renasci, acho que meu sotaque afetou minha personalidade. O suave, balanceio acentuado me ajudou a ser mais calmo quando estou stressado. Eu solia ser muito tímido, mas agora as pessoas estão tão interessadas **erro 157 pixbet** meu sotaque que me encontro falando bastante sobre isso. A maioria das pessoas é adorável, mas algumas pensam que estou inventando. Uma pessoa chegou a acusar-me de ser secretamente galesa e fingir {sp}s do meu velho sotaque. Eu tento ignorar comentários desagradáveis.

Falei com um professor de neurologia, que acredita que meu cérebro provavelmente desencadeou o sotaque como uma maneira de lidar com o meu FND. A maneira específica como ele controla os músculos faciais faz com que meu sotaque se manifeste como galês - tudo tem a ver com como **erro 157 pixbet** língua e boca se movem. Não tenho quase tantos problemas com fala arrastada desde que meu sotaque mudou - de alguma forma é mais fácil para meu cérebro. Embora, quando minha fala começar a balbuciar novamente, meu sotaque retorne temporariamente ao meu inglês antigo.

Gostaria de visitar o País de Gales um dia. Agora que me acostumei, gosto mesmo do meu sotaque galês. Não acho que ele vá para lugar nenhum, então pode ser divertido visitar um lugar onde todos soam como eu. As pessoas sugeriram que devo aprender a língua galesa - quem sabe, isso pode me vir naturalmente.

Como contado para Heather Main

Você tem uma história para compartilhar? Envie para experiencetheguardian.com

Como escrever sobre membros da família sem causar estragos?

Muitos jovens escritores se perguntam sobre a questão sem resposta: como escrever sobre membros da família sem causar estragos? Como abordar o material urgente e inevitável que moldou **erro 157 pixbet** vida, sem tornar essa vida insuportável – porque incluiu detalhes sobre a tia Joan ou (quase sempre) retratou um ou ambos os pais de uma forma desfavorável ... Dado que a ficção sempre nasce **erro 157 pixbet** algum nível da experiência (mesmo quando definida **erro 157 pixbet** outro século ou **erro 157 pixbet** outro planeta), e que a experiência geralmente envolve família, como escrever ficção **erro 157 pixbet** primeiro lugar?

Por anos – décadas, mesmo – eu desviava da questão. Eu escrevi ficções **erro 157 pixbet** que ninguém que conhecesse poderia se encontrar, e quando o fizeram, foi por projeção. Depois que publiquei "Os filhos do imperador" **erro 157 pixbet** 2006, três mulheres me perguntaram por que eu havia escrito sobre seus maridos, fazendo referência a um dos personagens, um jornalista proeminente chamado Murray Thwaite, que também era um mulherengo. Eles pareciam relutantes **erro 157 pixbet** aceitar minha garantia de que não o fizera. Convencidos por detalhes pequenos – a preferência de Murray por uísque; **erro 157 pixbet** atitude **erro 157 pixbet** relação à ensino; **erro 157 pixbet** recusa **erro 157 pixbet** deixar a governanta da família limpar seu estudo – eles reivindicaram-no ansiosamente, embora descontente. Resulta que você não precisa escrever sobre pessoas para elas pensarem que você o fez.

Ao longo dos anos, quando perguntado por alunos sobre o dilema, eu tenho apontado **erro 157 pixbet** brincadeira que o Eugene O'Neill deixou Long Day's Journey Into Night efetivamente no drawer até que **erro 157 pixbet** mãe tivesse morrido; ou sugeri que, apesar de profunda consternação com publicações, a maioria das famílias se reconcilia, eventualmente. Eu argumento que cada um de nós deve escrever o que é mais urgente para nós. Eu aconselho os escritores a escrever sem medo e a reprimir quaisquer considerações de publicação até que a escrita esteja feita. Eu acredito nesse conselho; mas também é verdade que, uma vez que um manuscrito está pronto, nossa inclinação, na maioria das vezes, é compartilhá-lo. Se, como Stendhal sugeriu famosamente, um romance é um espelho andando **erro 157 pixbet** uma

estrada, queremos que nossos colegas vejam esse espelho e reconheçam o que está refletido **erro 157 pixbet** seu rosto. Queremos que os outros sintam e digam: "Sim, vejo!"

Esta inclinação pode ter múltiplas origens, mas certamente uma delas é o conforto do reconhecimento, a esperança e o conforto de que ninguém está sozinho no planeta, que nossas experiências se sobrepõem e podem ser compartilhadas, que podemos testemunhar nossas próprias vidas e as vidas dos outros, e também, com igual importância, que essa testemunha pode ser compartilhada. Em outro romance, *A mulher acima*, sugeri que uma artista é implacável, que ela esgotará as vidas de aqueles **erro 157 pixbet** seu redor para **erro 157 pixbet** arte.

"Implacável", no entanto, é uma forma de falar; "corajosa" pode ser outra forma de enquadrar a mesma ideia. A distinção está na intenção. "Implacável" implica indiferença ao sofrimento dos outros; "corajoso" pode ser uma ótica otimista sobre o que parece às outras pessoas como lavagem de roupas sujas, mas o que se **erro 157 pixbet** intenção for amorosa e compassiva? O que se **erro 157 pixbet** intenção for ver claramente, sem condenação, e entender? Como Chekhov escreveu, "Você gostaria que, ao descrever ladrões de cavalos, eu dissesse: 'Roubar cavalos é um mal.' Mas ... é meu trabalho simplesmente mostrar o tipo de pessoas que eles são". Eu acredito que isso é o que a ficção pode fazer, o que a ficção faz de melhor: não fornecer respostas piedosas, mas sim abrir questões, iluminar o que a vida realmente é.

Portanto, quando, finalmente, cheguei a escrever um romance que se baseia na história da minha própria família, foi realmente nesse espírito – querendo testemunhar vidas agora desaparecidas, vidas que nunca foram **erro 157 pixbet** si mesmas dramáticas ou, **erro 157 pixbet** termos sociais, importantes, mas que, **erro 157 pixbet** suas falhas, contradições, alegrias e desapontamentos, eram significativas – pelo menos não menos significativas do que as de qualquer outra pessoa. Essas vidas – da geração de meus avós, nascidos efetivamente com o século 20; e da geração de meus pais, nascidos na Depressão, menos de uma década antes da segunda guerra mundial – foram inexoravelmente moldadas por circunstâncias históricas maiores, assim como por temperamento e escolhas.

Avô materno da Messud e tia Denise na Argélia durante a guerra.

Ninguém deseja ser engolido pela guerra, especialmente se longe de casa. Como nós nos comportaremos **erro 157 pixbet** tempos de crise é difícil de prever. Para os britânicos, é uma narrativa crucial de que eles (ao contrário dos franceses, belgas ou holandeses, é claro) teriam, se invadidos, lutado contra os alemães até o fim; mas como Madeleine Bunting's *The Model Occupation* (1995), uma conta das Ilhas do Canal na guerra, torna claro, o que realmente aconteceu quando os alemães invadiram o território britânico foi significativamente menos glorioso do que a narrativa mítica hipotética. Quando meu avô francês – o atachado naval **erro 157 pixbet** Salonica na época da queda da França – ouviu o discurso de rally de De Gaulle na rádio **erro 157 pixbet** junho de 1940, ele se preocupou principalmente com **erro 157 pixbet** adorada esposa e filhos, dos quais estava separado e com quem não podia se comunicar, e apenas brevemente e vagamente considerou ir para Londres e os franceses livres. Em vez disso, ele seguiu as ordens de seus superiores e retornou a Beirute.

Quando a guerra de independência da Argélia eclodiu na década de 1950, minha tia, Denise, estava na universidade, estudando direito. Ela queria simplesmente que **erro 157 pixbet** vida continuasse inalterada – uma vida **erro 157 pixbet** que ela ria com suas amigas, flertaria com meninos, reclamaria sobre seus deveres de casa. Uma amiga, lendo o rascunho do meu romance, sugeriu que eu fizesse o personagem Denise mais politicamente consciente, menos preocupado com a moda e a comida – "Certamente", ela insistiu, "ela não seria tão oblíqua!" E, no entanto, sei, por correspondência familiar – por cartas que ela escreveu para meu pai, que estava estudando **erro 157 pixbet** Amherst, Massachusetts – que minha tia, sobre quem o personagem é baseado, nunca fez menção, nunca, da política. Da mesma forma que o Frédéric Moreau de Flaubert, **erro 157 pixbet** *Sentimental Education*, passa pelas barricadas de 1848 com **erro 157 pixbet** mente **erro 157 pixbet** um piquenique com uma mulher, assim muitos de nós vivemos ao lado da história, envolvidos nela, mas inconscientes. "Onde podemos viver, se não **erro 157 pixbet** dias?" Philip Larkin perguntou, e os dias são compostos por escovas de dentes e

bolhas, de cartões de aniversário, pratos sujos, contas e roupas sujas. Nossa linha do horizonte diário raramente é histórica **erro 157 pixbet** escala mundial.

Constitui traição escrever personagens que, de certa forma, se assemelham a meus próprios parentes, se revelam menos do que ideais, motivados às vezes pelo medo e insegurança, pela egoísmo, ou por qualquer um dos muitos outros limites humanos? Novamente, retorno à intenção do escritor – neste caso, à minha. Embora eu tenha desejado toda a minha vida escrever um romance sobre a história da minha família, não poderia ter escrito isso até agora – não apenas porque meus avós e pais já não estão vivos, mas porque eu precisava alcançar um estado de clareza **erro 157 pixbet** que eu pudesse ver os meus avós e pais, não como meus avós e pais, envolvidos nas complexidades emocionais de nossas vidas familiares, mas sim como pessoas, como você ou eu, com ideias, sonhos e desapontamentos, muddling através do jeito que todos nós fazemos, nenhum mais sábio e ainda nenhum pior do que o resto de nós.

Na aposentadoria, meu avô francês escreveu, para minha irmã e eu, uma memória familiar abrangente que cobre 1928-1946 – do casamento de meus avós ao fim da segunda guerra mundial. Meus pais guardaram muitas cartas da família, dos anos 1950 **erro 157 pixbet** diante. Preparando-me para escrever meu romance, li todas essas papéis, e ao fazê-lo, voltei a ouvir as vozes dessas pessoas que amo tanto e de forma tão complicada: quando ele escreveu **erro 157 pixbet** memória, meu avô me escreveu como o adulto que ainda não era; meus pais escreveram um para o outro como os jovens amorosos que eles eram antes de eu nascer, depois como novos pais cansados, e assim por diante. Eles se revelam **erro 157 pixbet** o que eles escolhem compartilhar, no idioma que eles usam, **erro 157 pixbet** piadas privadas. Em suas cartas, eles estão vivos – senti tão fortemente, reabrindo envelopes de correio aéreo intocados desde, digamos, 1953, lidos (por mim) talvez pela segunda vez, ouvindo suas vozes **erro 157 pixbet** minha cabeça. Foi, para mim, uma alegria ler o que eles escreveram e escrever este livro; é, profundamente, um ato de amor.

Por que, se não for por isso, eles salvaram as cartas toda a vida? Por que meu avô – que **erro 157 pixbet erro 157 pixbet** juventude aspirava a ser um escritor publicado – escreveu **erro 157 pixbet** memória, que ele chamou de Tudo o Que Nós Acreditávamos? Acredito que seja para que alguém possa ver claramente, possa tentar entender. E porque sou uma escritora, para que eu possa segurar esse espelho, enquanto caminho pela estrada, na esperança de que outras pessoas, também, possam verem seus reflexos – nos escovas de dentes, pratos sujos, contas não pagas, **erro 157 pixbet** angústia e **erro 157 pixbet** amor, na coisa dos dias.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: erro 157 pixbet

Palavras-chave: **erro 157 pixbet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-13